

Texto 1

*“Sñor/posto queo capitam moor desta vossa frota e asy os outros capitães screpuam avossa alteza anoua do achamento desta vossa terra noua que se ora nesta nauegaçam achou. Nom leixarey tam bem de dar disso minha comta avossa alteza asy como eu melhor poder ajmda que perao bem contar e falar o sabia pior que todos fazer.”*

Senhor

Posto que o Capitão-mor desta vossa frota e os outros capitães escrevam a Vossa Alteza dando notícia do achamento desta vossa terra nova, que nesta navegação agora se achou, não deixarei também de dar conta disso a Vossa Alteza da melhor maneira que eu puder, ainda que, para o bem contar e falar, o saiba fazer pior que todos.

## Texto 2

Amélia

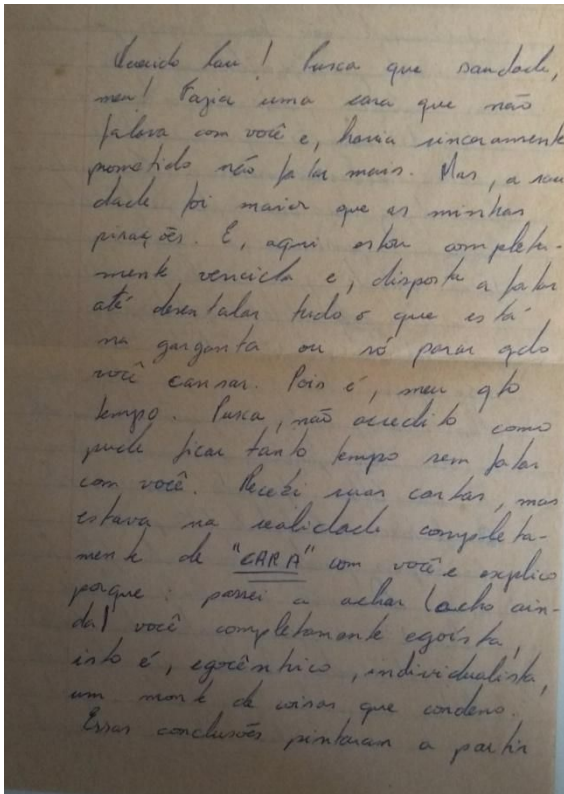
Amo-te, amo-te! Como é bom poder enfim dizer o que nos enchia o coração! Amo-te, amo-te, amo-te cegamente, loucamente, mais que a tudo! Amo-te porque és para mim a melhor, a mais pura, a mais santa de todas as criaturas. Amo-te, porque tu, meu orgulho e minha vida, foste a única mulher que me soube fazer conhecer toda a divina delícia, toda suave tortura do verdadeiro amor.

Amei-te no primeiro dia em que te vi: amei-te em silêncio, em segredo, sem esperança de te possuir e sem refletir. Não quis saber quem eras, nem quis saber se me poderias amar; amei-te e amo-te cada vez mais. Estou em S. Paulo por tua causa. Trabalharei, farei sacrifício de tudo, lutarei contra tudo, mas juro-te que serás minha, inteiramente minha, unicamente minha. Amo-te, amo-te, amo-te!

Olavo

ORSINI, Elisabeth, org. *Cartas do coração – Uma antologia do amor*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 41

### Texto 3



Quando fui! Puxa que saudade,  
meu! Fazia uma cara que não  
falava com você e, havia sinceramente  
prometido não falar mais. Mas, a sau-  
dade foi maior que as minhas  
pirações. E, aqui estou completa-  
mente vencida e, disposta a falar  
até desentalar tudo o que está  
na garganta ou só parar qdo  
você cansar. Pois é, meu qto  
tempo. Puxa, não acredito como  
pude ficar tanto tempo sem falar  
com você. Recebi suas cartas, mas  
estava na realidade completa-  
mente de "CARA" com você e explico  
porque: passei a achar (acho ain-  
da) você completamente egoísta,  
isto é, egocêntrico, individualista,  
um monte de coisas que condeno.  
Essas conclusões pintaram a partir

Querido Cau! Puxa que saudade,  
meu! Fazia uma cara que não  
falava com você e, havia sinceramente  
prometido não falar mais. Mas a sau-  
dade foi maior que as minhas  
pirações. E, aqui estou completa-  
mente vencida e, disposta a falar  
até desentalar tudo o que está  
na garganta ou só parar qdo  
você cansar. Pois é, meu qto  
tempo. Puxa, não acredito como  
pude ficar tanto tempo sem falar  
com você. Recebi suas cartas, mas  
estava na realidade completa-  
mente de "CARA" com você e explico  
porque: passei a achar (acho ain-  
da) você completamente egoísta, isto é,  
egocêntrico, individualista,  
um monte de coisas que condeno. [...]

#### Texto 4

Exmo. Sr. José da Costa Antunes

Subprefeito da Região da Pompeia- Município São Paulo - SP

Ref. Conservação de praças.

A Associação dos Moradores da Vila Anglo Brasileira vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria informar que a Praça das Três Nascentes, localizada em nosso bairro, encontra-se em situação de abandono, tomada pelo mato, sem iluminação e servindo apenas como depósito de lixo e para aglutinação de marginais e usuários e entorpecentes.

Todos estes fatos impedem a sua utilização pelos cidadãos desta cidade e, especialmente, causam grandes problemas aos moradores do bairro.

Dessa forma, vimos por meio desta solicitar imediatas providências no sentido de que seja realizada a revitalização da praça, com as obras e serviços que se fizerem necessários.

Certos do atendimento da solicitação, permanecemos no aguardo de um posicionamento oficial.

São Paulo, 21 de abril de 2013.

Maria Rosa Pereira Ramos  
Presidente da Associação dos Moradores da Vila Anglo Brasileira  
Rua Mundo Novo, 555. Cep: 05011-100  
Telefone: (11) 3925-6578

## Texto 5

